



## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

## II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 39/2021

## 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

## a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano (SMDRU)

Nome da autoridade competente: **Sandra Maria Santos Holanda**Número do CPF: **027.935.264-60**Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Mobilidade e Urbano/Departamento de Desenvolvimento Regional e Urbano/Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: [Portaria nº 1.255, de novembro de 2021, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no novembro de 2021](#)

## b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 530023 - SMDRU**Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 530023 - SMDRU**

## 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

## a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados)**Nome da autoridade competente (Chefe Geral): **Sebastião Pedro da Silva Neto**Número do CPF: **296.339.071-87**Nome da autoridade competente (Chefe Adjunto de Administração): **Nilton Luiz da Silva**Número do CPF: **409.928.881-15**Nome da Entidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados)**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Ato de Delegação de Competência do Chefe Geral: Deliberação 28.2021 e Portaria nº 1.660, publicada de 2021, associada à Portaria de Designação do Chefe Geral nº 1.129, de 2 de novembro de 2020, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA)**Ato de Delegação de Competência do Chefe de Administração: **Deliberação 28.2021 e Resolução DEGI nº 21, publicadas no Boletim de Comunicações Adn novembro de 2021, associada à Portaria de Designação do Chefe de Administração nº 1.130, de 2 de novembro de 2020, publicada no BCA nº 51/2020.**

## b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG 135039 - Embrapa Cerrados**Número e Nome da UG Responsável pela execução do objeto do TED: **UG 135039 - Embrapa Cerrados**

## 3. OBJETO

Execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco em dar suporte às Rotas de Integração Nacional (ROTAS) do Ministério do D relacionadas ao AGRO no Distrito Federal e seu Entorno, para promover a inovação, incentivar as cadeias produtivas e o crescimento econômico, suporte este aceleração do desenvolvimento territorial sustentável baseado em agroinovação, notadamente por meio do estabelecimento de sistemas agroprodutivos de adaptados a condições edafoclimáticas diversas, à geração de soluções de inovação, à constituição ou ao fortalecimento de ambientes promotores empreendedorismo inovador), com o propósito de estabelecer processos produtivos agro geradores de produtos de alta qualidade e competitividade associados à de valor compartilhado, potencializando a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais a partir do AGRO, por meio da execução do Plano de Trabalho c Inovação de Suporte às Rotas AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e Entorno."

## 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

## 4.1. Descrição Executiva

**O FRENTE tem a finalidade de dar suporte às ROTAS AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e Entorno, iniciativas sob o âmbito das Rotas de Integrr uma estratégia do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR para promover a inovação, incentivar as cadeias produtivas e o crescimento econômico** promoção da aceleração do desenvolvimento territorial sustentável alicerçado em Agroinovação, notadamente por meio do estabelecimento de sistemas agrop resiliência, adaptados a condições edafoclimáticas diversas, a geração de soluções de inovação, a constituição ou o fortalecimento de ambientes promotores empreendedorismo inovador), com o propósito de estabelecer processos produtivos agro geradores de produtos de alta qualidade e competitividade associados à de valor compartilhado, potencializando a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais a partir do AGRO, tendo como premissas o desenvolvimento d de alto desempenho, baseados em ciência e tecnologia, considerando variáveis edafoclimáticas, logísticas, cadeias de suprimentos, ofertas diferenciais ambientais: fatores, notadamente o comportamento dos mercados existentes, tendências e futuro.

Para efeito de esclarecimento com relação ao ESCOPO do PROGRAMA FRENTE originalmente **apresentado e debatido** junto à CODEVASF e à Deputada Bia K e que foi aprovado, segue um parágrafo do PROGRAMA EM FORMATO DE PROJETO (o documento não estava limitado ao formato do modelo de plano de trabalh

**Esclarece-se** que este PROGRAMA, **embora tenha como vetor ser suporte** à ROTA DA FRUTICULTURA RIDE-DF, **não contempla exclusivamente FRUTICU** produção AGRO de alto desempenho produtivo e ambiental, com foco na geração de desenvolvimento sustentável. Sendo assim, contempla sistemas intensivos e/ou ii abarcar agricultura, pecuária, produção florestal, bem como sistemas integrados tipo iLPF, entre outros, e respectivos processos produtivos industriais e/ou agroindustri potencializar a geração de benefícios econômicos, sociais e ambientais, notadamente por meio da criação e/ou o fortalecimento de ecossistemas de inovação, embasad promotores de inovação, tais como estruturas HUB. Este conjunto visa gerar novas soluções de ciência & tecnologia, de produtos e serviços, de organização produtiva para efeito de desenvolver novos mercados locais, regionais, nacional e internacionais.

Sendo assim, esclarece-se que a concepção do PROGRAMA FRENTE não foi produzida originalmente considerando a existência de outras ROTAS do MDR no mesm informação que recebemos sobre a existência de outras ROTAS quando da reunião presencial no MDR, tanto a primeira, que não teve a sua participação, quanto a seg presente, foi muito bem vinda, mas o escopo já era AMPLO.

Conforme as tratativas de ontem à noite, a sugestão é, de fato, fazermos alterações ao longo do texto, contextualizando as demais ROTAS, somente após a assinatura e

#### RAZÕES:

1. Imediatamente após a implementação deste TED temos que assinar com a FUNARBE e EMPENHAR o RECURSO INTEGRALMENTE ainda hoje, uma vez que também nos afeta;
2. Se o empenho à FUNARBE não for realizado hoje, não será possível executar o recurso.

Conforme o conceito do FRENTE, este se trata de um PROGRAMA DE INOVAÇÃO DE SUPORTE às ROTAS AGRO do MDR para a região do Distrito Federal e Entorno, de Pesquisa, Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia & Inovação, estruturação e fortalecimento de uma REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA para os AGROEMPRESÁRIOS sob um contexto de criação e operação de uma REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO, um eixo de DIAGNÓSTICO DO IMPACTO DO PROGRAMA, bem como de um eixo de INVESTIMENTOS, além de ações estratégicas executadas por meio do eixo ACELERADORA DE junto a uma REDE DE AGROEMPREENDEDORES, envolvendo compromissos entre todas as partes para gerar segurança no processo de execução do PROGRAMA, a a outros elos das cadeias do AGRO de interesse. As interações ditas IMERSÕES, com agroempreendedores selecionados e representantes de organizações produtivas assistência técnica, bem como representantes de outros elos convidados, serão utilizadas para os seguintes propósitos:

- i. capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse e desenvolvimento de habilidades cognitivas;
- ii. quadro base de demandas, gargalos e oportunidades de P&D, TT, Inovação, questões estruturais e conjunturais;
- iii. elaboração/revisão de Planos de Negócios e Projetos Agro (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos; e o
- iv. desenvolvimento e apresentação de Projetos Foco para Inovação sob coordenação da Embrapa (para resolução de demandas de inovação selecionadas de forma

Os eixos do PROGRAMA encontram-se evidenciados na tabela abaixo:

ID	EIXOS DE AÇÃO
1	GESTÃO DO PROGRAMA
2	DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA
3	ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA
4	REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO
5	EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
6	EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL
7	ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS

Esclarece-se que este PROGRAMA contempla o desenvolvimento de sistemas de produção AGRO de alto desempenho produtivo e ambiental, com foco na geração Sendo assim, abarca sistemas intensivos e/ou integrados de produção, podendo compreender agricultura, pecuária, produção florestal, bem como sistemas int respectivos processos produtivos industriais e/ou agroindustriais de relevante interesse para potencializar a geração de benefícios econômicos, sociais e ambie criação e/ou o fortalecimento de ecossistemas de inovação, embasados por meio de ambientes promotores de inovação, tais como estruturas HUB. Este conju ciência & tecnologia, de produtos e serviços, de organização produtiva, de empreendedorismo e conexas, para efeito de desenvolver novos mercados locais, region

Ademais, caracteriza-se o eixo de DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA, como baseado em mapeamentos especiali agrônômicas, econômicas, sociais e ambientais, com base em premissas de economia circular e eficiência do uso de recursos (fatores naturais, insumos, recursos l entre outros) com foco em estabelecer zoneamentos que possam reduzir custos logísticos e produtivos, o uso e aplicação de fontes alternativas de insumos (locais de modo a gerar redução de custos relativos e aumento da competitividade das operações em nível de cada Território de Agroinovação a ser mapeado.

O presente PROGRAMA contempla, ademais, um vetor de captação de recursos financeiros para dar suporte às operações. Neste sentido, haverá uma busc alinhamento entre o PROGRAMA FRENTE e as ROTAS AGRO do Distrito Federal e Entorno. O FRENTE operará também como um gerador de sinergia entre projeti entre outras instituições, em prol da implementação de um novo paradigma para as cadeias produtivas relacionadas ao AGRO na região do DF e Entorno, visand sustentável articulado de forma territorial, ou seja, segundo uma estratégia regional, com foco em Economia Circular, bem como em atender demandas aml qualidade, quantidade), bem como focada em agromateriais e bioenergia, tanto para os mercados domésticos quanto, notadamente, para os mercados externos.

O conceito de sustentabilidade considerado estará fundamentado em componentes sociais, técnicos, econômicos e ambientais, a serem estruturados para cada regi o zoneamento agrícola e ambiental, que atua como modulador de referências técnicas produtivas e de métricas. Em termos ambientais, mais especificamente r indicadores vinculados à dinâmica dos sistemas produtivos relativos aos gases de efeito estufa. Neste quesito, a sustentabilidade é a obtenção de resultante carb sistemas que redundem em créditos de carbono. A estratégia é a geração de uma escala de sustentabilidade para indicadores específicos por cada citado compon ao indicador geral. A matriz de indicadores gerada, combinada com rastreabilidade ao longo de cada cadeia produtiva, permitirá a estruturação de estratégias de ci considerando a diversidade dos mercados atuais e, notadamente, as tendências em termos de mercados futuros, no Brasil e no exterior. Notadamente, esta matu atração de investimentos ou novos produtos e serviços financeiros do âmbito das finanças verdes.

Tem-se como uma das premissas na modelagem das intervenções a existência de um novo conjunto de tecnologias específicas agropecuárias de grande impacto n sistemas produtivos, tais como distintos tipos de bioinsumos, bem como tecnologias não específicas, consubstanciadas em sistemas intensivos de produção, tais c técnico-científica, ademais, tem-se a estratégia de obtenção contínua de avanços tecnológicos para máxima produtividade e rentabilidade da produção agropecu da sustentabilidade, com base na estruturação de uma rede de unidades experimentais de uso múltiplo (Unidades Experimentais para Agroinovação - UEAs). Um i a obtenção da mudança de patamar da produtividade agrícola e/ou pecuária, sem incremento significativo em termos de custos de produção, com ganhos ambient

Ademais, um dos princípios que orientarão o PROGRAMA são baseados no intenso processo de desenvolvimento da cultura de inovação em escala global, r geração de ambientes catalisadores ou promotores de inovação. A estratégia é estruturar ou fortalecer ambientes promotores de agroinovação nas regiões de imp gerar um contexto pujante de oportunidade de novos negócios relativos ao AGRO, bem como incentivar o empreendedorismo inovador na produção agropecuária dimensão agroindustrial, industrial correlata ou em serviços pertinentes ao agronegócio, como exemplos.

Sendo assim, regiões de interesse definidas com base em zoneamentos agrícolas e ambientais otimizados para sustentabilidade, principalmente fundamentados er à análise, seleção e parametrização de métricas com base em metodologias já desenvolvidas pela EMBRAPA ou disponíveis no estado da técnica, bem como associ sistemas produtivos sustentáveis com base em experimentos distribuídos estrategicamente em áreas de produtores parceiros, bem como a implantação ou c ambientes promotores de inovação (agro), com a consequente geração de uma rede de parceiros específica de inovação para o PROGRAMA FRENTE, gerar estabelecimento dos sistemas produtivos sustentáveis objetivados, portanto baseados em critérios técnico-científicos mensuráveis. Este cenário proporcionar inovação aplicáveis ao AGRO, seja no tocante ao processo produtivo agropecuário, serviços, agroindústrias e indústrias conexas.

#### 4.2. ETAPAS (EIXOS DE AÇÃO)

O PROGRAMA FRENTE é composto pelo seguinte conjunto de eixos de ação:

##### 1. GESTÃO DO PROGRAMA

O Programa será gerido pela Embrapa Cerrados, com suporte consultivo de um comitê gestor estratégico definido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional pela disponibilização dos recursos e pela Estratégia ROTAS, comitês táticos territoriais, um comitê técnico geral, bem como a previsão do estabelecimento de interc

sinergia entre estes comitês, projetos e programas conexos existentes na região do DF e Entorno. O presente eixo também é responsável pelo Plano de Comunicação FRENTE.

## 2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA

O programa contempla um sistema de monitoramento de informações com foco em manter um arcabouço informacional atualizado e respectivas projeções relativas aos territórios-alvo. Sendo assim, apresenta três dimensões: territorial, desempenho do programa em si, monitoramento dos projetos AGRO, que são compostos por projetos agrícolas/pecuários/florestais que serão implementados nos territórios por responsabilidade dos agroempreendedores vinculados, sendo que, em especial, parâmetros especiais serão observados, de modo a mensurar a aplicação de estratégias agroprodutivas que levem ao melhor desempenho agrícola, pecuário e/ou florestal em ambientes, que estruturam o conceito de agricultura sustentável, ou, mais precisamente, um novo modelo de agricultura de grande escala territorial capaz de gerar impactos ambientais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável.

## 3. ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA

Os produtores que aderirem ao PROGRAMA FRENTE comporão o grupo vetor da transformação agroprodutiva e de inovação em cada um dos territórios selecionados, gerando uma série de efeitos irradiantes ou indutores junto ao ambiente produtivo. É esperada que haja uma adesão progressiva ao programa dos produtores não vinculados, bem como aos resultados de otimizações tecnológicas de rotina que serão implementadas nas Unidades Experimentais para Agroinovação (UEAs). Para o PROGRAMA atuar no sentido de viabilizar assistência técnica gratuita, a estratégia de trabalho com produtores (agroempreendedores) e de profissionais consultores do AGRO, será baseada em formação de arranjos institucionais que contemplem e privadas em torno do propósito do PROGRAMA. Este eixo também contempla as ações relativas a visitas técnicas e intercâmbio, com o propósito de fomentar o conhecimento e experiências e conhecimentos em prol dos propósitos do PROGRAMA.

## 4. REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO

O PROGRAMA estruturará uma rede de Unidades Experimentais para Agroinovação (UEAs), uma para cada sub-região conforme condições similares edafoclimáticas, capitaneadas por pelo menos uma Unidade Especial de Referência para Inovação (UERI), que consistirá no centro de irradiação de agroinovações, empreendedoris programa, bem como centro mobilizador e fomentador do desenvolvimento sustentável territorial. As UEAs serão fundamentais para os avanços em termos de oitir curto prazo, bem como para suportar operações de médio e longo prazos oriundas da identificação conjunta de demandas em cada território junto ao público do P interações designadas de IMERSÕES para inovação.

## 5. EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:

Este eixo representa a estrutura de resposta para as demandas identificadas no contexto dos territórios para superar barreiras agrotécnicas, de logística, ambiental que exijam esforços envolvendo a execução de projetos, aqui designados Projetos Foco para Inovação. São essenciais para vencer obstáculos de médio e longo prazo orientado ao desenvolvimento multiterritorial, compreendendo distintos territórios dentro da região do DF e Entorno, sendo que demandas multiterritoriais comp tecnológicos balizadores do processo de Pesquisa, Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Inovação.

Os vetores de PD&I pré-selecionados, sendo passíveis de revisão e ampliação são os seguintes:

- i. Sistemas de produção de **alto desempenho produtivo agro e ambiental**;
- ii. Manejo e conservação de **recursos genéticos** vinculados ao desenvolvimento/fortalecimento de programas de **melhoramento genético** de interesse do FRENTE **desenvolvimento sustentável**;
- iii. Processos de beneficiamento, processamento e ou industrialização de **produtos AGRO** com foco na geração de **agregação de valor**;
- iv. Processos de beneficiamento, processamento e ou industrialização de **insumos e produtos para processos de agroprodução** com foco na geração de redução de custos produtiva e ambiental, bem como geração de renda e emprego em nível territorial/regional;
- v. Tecnologias de instrumentação, automação, controle, comunicação, soluções baseadas em software, aprendizado de máquina e inteligência artificial, aplicadas a **novas fontes minerais de nutrientes para o AGRO**, regionais, notadamente **remineralizadores de solos**, bem como outros tipos de produtos, tais como **fontes de nutrientes** com foco na redução de custos e sustentabilidade ambiental;

vii. **Agricultura biológica com foco em nutrientes**: novos insumos biológicos para potencializar a disponibilidade de nutrientes, promover a fixação biológica de nitrogênio e o desenvolvimento biológico com foco na produtividade e sustentabilidade dos agroecossistemas;

viii. **Agricultura biológica com foco no controle de pragas e doenças** dos agroecossistemas produtivos;

ix. **Integração da avaliação de genética EMBRAPA selecionada** (e via parceiros) no contexto da REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO DE FRUTICULTURA, mas envolvendo pecuária, cultivos anuais e perenes selecionados, inclusive espécies cultivadas de interesse emergente;

x. **Avaliação, monitoramento epidemiológico, impacto e tecnologias de manejo integrado de doenças e pragas**, no contexto de agroecossistemas em nível de área.

## 6. EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL:

O presente eixo tem papel decisivo no processo de suporte de todas as operações do PROGRAMA e para suportar as Rotas de Integração Nacional AGRO da região do DF e Entorno, portanto, são aplicados para potencializar todo o processo de inovação, em todas as suas etapas, viabilizando o sucesso comercial, de inovação e proporcionando desenvolvimento sustentável.

## 7. ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS:

A aceleradora consiste na fração do programa mobilizadora das operações estratégicas para viabilizar a execução das ações do FRENTE. Esta não se apresenta como uma entidade constituída como aceleradora virtual, ou seja, uma figura de projeto. Seu foco consiste na geração de alianças estratégicas, parcerias táticas ou operacionais, bem como ações para viabilizar o avanço do programa. Esta detém a função de garantir a operação das UERIs, conceber e realizar novos negócios, atrair investimentos, gerar soluções para empreendedores e empresas, agregar valor aos produtos por meio de sistemas baseados em certificação e/ou indicações geográficas, entre outras atribuições. Esta citação em consonância com organizações promotoras de inovação em geral, inclusive ambientes promotores de inovação, que poderão ser envolvidos nas atividades do PROGRAMA. A gestão do programa de bolsas com foco na formação de recursos humanos para atender às demandas futuras de pessoal nas áreas de especialização pertinentes ao FRENTE.

Segue abaixo o Cronograma de Metas, Atividades e Produtos:

### CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS

(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)

#### METAS E ATIVIDADES

### 1. GESTÃO DO PROGRAMA

#### 1.1. Rotina de gestão da camada gerencial.

**CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS**

(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)

**METAS E ATIVIDADES**

1.2. Seleção das áreas prioritárias do PROGRAMA.

1.3. Seleção das culturas prioritárias do PROGRAMA.

1.4. Revisão e aprovação do Plano Macro de Investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável.

1.5. Elaboração do Relatório Técnico Anual.

1.6. Elaboração do Relatório Técnico Final.

1.7. Detalhamento, Implantação e monitoramento do Plano Específico de Comunicação de suporte ao PROGRAMA.

**2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA**

2.1. Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Território de Agroinovação (TA).

2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do FRENTE.

2.3. Avaliação prospectiva baseada nos estudos desenvolvidos no âmbito da ROTA DA FRUTICULTURA do DF e Entorno, entre outros estudos previamente

2.4. Mapeamento e caracterização técnica, econômica, social e ambiental das áreas prioritárias para o PROGRAMA dentro do escopo dos Territórios de Ag 2.1.

2.5. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores de Índice de Desempenho de Prazo (IDP); Índice de Desempenho de Custo (IDC); Taxa de Tarefas Realizadas; Desvios de Esforço; Indicadores Agronômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.

2.6. Definição da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensor dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agrônomico, socioeconômico e ambiental referentes aos TAs e às U agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, sócio-econômicos e ambientais, com foco no cálculo dos monitoramento do Programa).

**3. ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA**

3.1. Estabelecimento dos contratos de adesão ao Programa com os candidatos ao Grupo Vetor dos TAs.

3.2. Análise do histórico de Projetos Agrícolas/Agropecuários

3.3. Imersões em Agroinovação: o processo consiste de interação com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de ; como para suportar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais, bem como respectivas execuções, no âmbito de cada TA e do FRENTE como um t

3.4. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco em multiplicadores.

3.5. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco nos AGROEMPREENDEDORES.

3.6. Estabelecimento, operação e monitoramento da REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PROGRAMA.

3.7. Organização de visitas técnicas, negociais e/ou intercâmbio.

**4. REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO**

21 | 4.1. Seleção de instalações pré-existent para operarem como UERI (Unidade Especial de Referência para | jan/22 | mar/22 | Rede experimental e de e

	Inovação) e respectivas unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TA, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.			foco em inovação implem partir de instalações e/ou
22	4.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TAs, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	jan/22	mar/22	Planos específicos experi de geração, desenvolvim tecnologias - âmbito regi compreendidos na cartei Inovação - FRENTE.
23	4.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	mar/22	dez/25	Relatório de Execução do de tecnologias.
24	4.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	mar/22	dez/25	Relatório Analítico com o obtidos e sistematizados FRENTE.
25	4.5. Realização de Dias de Agroinovação do FRENTE.	mar/22	dez/25	Pelo menos 30 eventos re Analíticos.
META 5	5. EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	jan/22	dez/25	PRODUTOS
26	5.1. Delineamento, implantação, condução e análise de resultados relativos a experimentos/projetos científicos para viabilizar o Programa nos Territórios de Agroinovação.	mar/22	dez/25	1. Planos específicos exp PARA INOVAÇÃO) forri desenvolvimento e valida projetos relativos à trans inovação - âmbito centra interesse do FRENTE). 2. Sistemas agroprodutiv econômico e ambiental.
27	5.2. Apoio na condução de Unidades Experimentais, mas também com finalidades demonstrativas e de aprendizado, inclusive vitrines, existentes no âmbito da EMBRAPA, de interesse do Programa para utilização junto aos Grupos dos TAs e aos candidatos a membros, parceiros potenciais e reais, bem como terceiros, ao longo da execução de todo o Programa.	jan/22	dez/25	Unidades de múltiplo uso demonstração e aprendiz captação de parceiros e p capacitação de membros
META 6	6. EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	jan/22	dez/25	PRODUTOS
28	6.1. UERIs e UEAs: detalhamento dos requisitos e regramentos, bem como estabelecimento de acordos com os beneficiários de investimentos, quando for o caso, dentro das operações com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável.	jan/22	jun/22	01. Requisitos e regram de investimentos (recept Acordos entre partes (co investimentos).
29	6.2. Elaboração dos planos detalhados de investimento conforme as áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.	fev/22	mar/22	Plano detalhado de inves nos demais eixos do PRO
30	6.3. Elaboração dos planos detalhados de execução dos investimentos do PROGRAMA.	fev/22	mar/22	Plano detalhado de exec PROGRAMAMA.
31	6.4. Execução dos investimentos planejados do PROGRAMA.	fev/22	dez/25	Investimentos implantad
32	6.5. Monitoramento e avaliação dos investimentos implantados.	fev/22	dez/25	Sistema de monitoramen implantado e respectiva
META 7	7. ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	jan/22	dez/25	PRODUTOS

33	7.1. Articulação com foco em modelar ou acessar mecanismos de financiamento para fomentar <b>SISTEMAS PRODUTIVOS AGROAMBIENTAIS</b> no contexto do FRENTE junto aos AGROEMPREENDEDORES e as cadeias do agronegócio, principalmente as referentes à fruticultura.	jan/22	dez/25	Modelos e mecanismos ic especiais de crédito agríc Produtivos AgroAmbien implantados.
34	7.2. Identificação ou viabilização de recursos para a implantação dos mecanismos citados em 7.1.	jan/22	dez/25	Fonte de recursos identifi disponibilizada para imp citados em 7.1.
35	7.3. Planejamento e implantação do <i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/ Agronegócios.	jan/22	dez/25	<i>Mentoring</i> em Negócios e contexto dos TAs.
36	7.4. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão e financiamento do FRENTE.	jan/22	dez/25	Operações de captação r este tipo de parceiro não
37	7.5. Articulação para captação de recursos junto ao BNDES para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	jan/22	dez/25	Operações de captação r este tipo de parceiro não
38	7.6. Articulação para captação de recursos junto a bancos multilaterais para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	jan/22	dez/25	Operações de captação r este tipo de parceiro não
39	7.7. Articulação para captação de recursos junto a empresas e fundos de investimento para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	jan/22	dez/25	Operações de captação r este tipo de parceiro não
40	7.8. Realização de reuniões ordinárias, trimestrais, do Comitê Gestor dos TAs.	jan/22	dez/25	Reuniões planejadas e re
41	7.9. Atração e integração de startups, empresas e provedores em geral de tecnologias, produtos e serviços, inclusive AGROINDÚSTRIAS, para fortalecer os Territórios de Agroinovação - TAs (ecossistemas de agroinovação), para parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de operarem sob regras de mercado, quando em atividades comerciais.	jan/22	dez/25	Desenvolvimento dos AV INOVAÇÃO DA EMBR.
42	7.10. Programa de estágio/bolsa em múltiplas especialidades para estudantes de nível médio/técnico, graduação e/ou pós-graduação para apoiar e gerar profissionais qualificados com foco nos objetivos do PROGRAMA.	jan/22	dez/25	01. Estagiários/bolsistas e Estagiários/bolsistas cap:
43	7.11. Programa de oferta facilitada de sementes e mudas (especialmente genética EMBRAPA), entre outros tipos de insumos de interesse (tais como os biológicos), com foco na produção e no manejo de sistemas AGROPRODUTIVOS DE ALTO DESEMPENHO.	jan/22	dez/25	Ofertas implantadas.
44	7.12. Gestão da informação e análises de interesse do PROGRAMA, notadamente de cunho técnico produtivo, econômico, social e ambiental.	jan/22	dez/25	01. Informação organiza Relatórios de suporte à t PROGRAMA; 03. Infor disponibilizada ao públic

##### 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O PROGRAMA FRENTE tem a finalidade de dar suporte às Rotas de Integração Nacional do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, com foco nas rotas / Distrito Federal e de seu Entorno, que compreendem uma estratégia do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR para promover a inovação, incentivar o crescimento econômico”. O PROGRAMA FRENTE tem como base a promoção da aceleração do desenvolvimento territorial sustentável alicerçado em Agroinov estabelecimento de sistemas agroprodutivos de alto desempenho e resiliência, adaptados a condições edafoclimáticas diversas, a geração de soluções de fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação (fomento ao empreendedorismo inovador), com o propósito de estabelecer processos produtivos agr qualidade e competitividade associados à produção de ativos ambientais e de valor compartilhado, potencializando a geração de benefícios sociais, econômicos tendo como premissas o desenvolvimento de modelos e sistemas produtivos de alto desempenho, baseados em ciência e tecnologia, considerando variáveis edaf suprimentos, ofertas diferenciais ambientais, economia circular, entre outros fatores, notadamente o comportamento dos mercados existentes, tendências e futuro

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

##### 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

(X) Não

##### 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (art. 8º, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

( ) Não

As despesas com custos indiretos estão limitadas a 20% do valor global pactuado. No presente caso, o pagamento de Fundação de Apoio no limite de 5% do Valor da Fundação de Apoio, 1,0% para a Embrapa Cerrados e 0,5% para a Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa).

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

### CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS

(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)

ID	METAS E ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	PERÍODO	
<b>META 1</b>	<b>1. GESTÃO DO PROGRAMA</b>	<b>Compreende as ações necessárias para a operacionalização da gestão do PROGRAMA</b>					jan/22	dez/25
1	1.1. Rotina de gestão da camada gerencial	Rotina de gestão da camada gerencial.	Relatório	8	27.375,00	219.000,00	jan/22	dez/25
2	1.2. Seleção das áreas prioritárias do PROGRAMA	Seleção das áreas prioritárias do PROGRAMA	Relatório	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	mar/2.
3	1.3. Seleção das culturas prioritárias do PROGRAMA	Seleção das culturas prioritárias do PROGRAMA	Relatório	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	mar/2.
4	1.4. Revisão e aprovação do Plano Macro de Investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável	Revisão e aprovação do Plano Macro de Investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável	Plano	1	1.000,00	1.000,00	jan/22	mar/2.
5	1.5. Elaboração do Relatório Técnico Anual	Elaboração do Relatório Técnico Anual	Relatório	4	2.500,00	10.000,00	jan/22	dez/25
6	1.6. Elaboração do Relatório Técnico Final	Elaboração do Relatório Técnico Final	Relatório	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	dez/25
7	1.7. Detalhamento, Implantação e monitoramento do Plano Específico de Comunicação de suporte ao PROGRAMA	Detalhamento, Implantação e monitoramento do Plano Específico de Comunicação de suporte ao PROGRAMA	Plano	1	3.100.000,00	3.100.000,00	jan/22	dez/25
<b>META 1 - SUBTOTAL</b>						<b>3.360.000,00</b>		
<b>META 2</b>	<b>2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA</b>	<b>Compreende as ações necessárias para gerar os estudos de diagnóstico, monitoramento e avaliação de impacto do PROGRAMA</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>	jan/22	dez/25
8	2.1. Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Território de Agroinovação (TA)	Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos TA	Mapa	1	300.000,00	300.000,00	jan/22	jul/22
9	2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do FRENTE.	Levantamento de dados e informações de interesse do FRENTE.	Levantamento	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	jul/22
10	2.3. Avaliação prospectiva baseada nos estudos desenvolvidos no âmbito da ROTA DA FRUTICULTURA do DF e Entorno, entre outros estudos previamente realizados.	Avaliação prospectiva baseada nos estudos desenvolvidos no âmbito da ROTA DA FRUTICULTURA do DF e Entorno, entre outros estudos previamente realizados.	Estudo prospectivo	1	80.000,00	80.000,00	jan/22	dez/22
11	2.4. Mapeamento e caracterização técnica, econômica, social e ambiental das áreas prioritárias para o PROGRAMA dentro do escopo dos Territórios de Agroinovação mapeados no item 2.1.	Mapeamento e caracterização técnica, econômica, social e ambiental das áreas prioritárias para o PROGRAMA dentro do escopo dos Territórios de Agroinovação mapeados no item 2.1.	Mapa	1	50.000,00	50.000,00	jan/22	jul/22
			Estudo prospectivo	1	50.000,00	50.000,00		
12	2.5. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores básicos: Valor Agregado (VA); Índice de Desempenho de Prazo (IDP); Índice de Desempenho de	Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores básicos: Valor Agregado (VA); Índice de Desempenho de	Quadro de indicadores	1	10.000,00	10.000,00	mai/22	ago/22

	Índice de Desempenho de Prazo (IDP); Índice de Desempenho de Custo (IDC); Taxa de Tarefas Realizadas; Desvios de Esforço; Indicadores Agronômicos; Indicadores Agroecônômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	Custo (IDC); Taxa de Tarefas Realizadas; Desvios de Esforço; Indicadores Agronômicos; Indicadores Agroecônômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.							
13	2.6. Definição da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agronômico, socioeconômico e ambiental referentes aos TAs e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, sócio-econômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	Definição da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agronômico, socioeconômico e ambiental referentes aos TAs e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, sócio-econômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	Sistema de monitoramento	1	460.000,00	460.000,00	mar/22	ago/22	
<b>META 2 - SUBTOTAL</b>						<b>960.000,00</b>			
<b>META 3</b>	<b>3. ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA</b>	<b>Compreende o conjunto de ações de estruturação e operação da Rede de Agroempreendedores e Assistência Técnica do PROGRAMA, considerando cada território derivado do processo de mapeamento com foco agroambiental.</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>	<b>jan/22</b>	<b>dez/25</b>	
14	3.1. Estabelecimento dos contratos de adesão ao Programa com os candidatos ao Grupo Vetor dos TAs.	Estabelecimento dos contratos de adesão ao Programa com os candidatos ao Grupo Vetor dos TAs.	Rede de parceiros	1	20.000,00	20.000,00	jan/22	jul/22	
15	3.2. Análise do histórico de Projetos Agrícolas/Agropecuários.	Análise do histórico de Projetos Agrícolas/Agropecuários.	Relatório	4	2.500,00	10.000,00	jan/22	out/22	
16	3.3. Imersões em Agroinovação: o processo consiste de interação com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais, bem como respectivas execuções, no âmbito de cada TA e do FRENTE como um todo.	Imersões em Agroinovação: o processo consiste de interação com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais, bem como respectivas execuções, no âmbito de cada TA e do FRENTE como um todo. Serão 2 imersões por ano, perfazendo 8 ao todo (4 anos). 200 pessoas por imersão, portanto ao todo 1600 pessoas.	Capacitação	8	30.000,00	240.000,00			
			Estudo prospectivo	8	2.000,00	16.000,00	jan/22	dez/25	
			Relatório	8	1.000,00	8.000,00			
			Plano	20	1.200,00	24.000,00			
17	3.4. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco em multiplicadores.	Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco em multiplicadores.	Capacitação (nº de pessoas capacitadas)	400	500,00	200.000,00	jan/22	dez/25	

18	3.5. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco nos AGROEMPREENDEDORES.	Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco nos AGROEMPREENDEDORES.	Capacitação (nº de pessoas capacitadas)	5.000	32,40	162.000,00	jan/22	dez/25
19	3.6. Estabelecimento, operação e monitoramento da REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PROGRAMA.	Estabelecimento, operação e monitoramento da REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PROGRAMA.	Rede de parceiros	1	1.000.000,00	1.000.000,00	jan/22	dez/25
20	3.7. Organização de visitas técnicas, negociais e/ou intercâmbio.	Organização de visitas técnicas, negociais e/ou intercâmbio.	Visitas Técnicas	4	300.000,00	1.200.000,00	jan/22	dez/25
<b>META 3 - SUBTOTAL</b>						<b>2.880.000,00</b>		
<b>META 4</b>	<b>4. REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO</b>	Compreende o conjunto de ações para a estruturação e operação da Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação.	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25
21	4.1. Seleção de instalações pré-existentes para operarem como UERI (Unidade Especial de Referência para Inovação) e respectivas unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TA, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Seleção de instalações pré-existentes para operarem como UERI (Unidade Especial de Referência para Inovação) e respectivas unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TA, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Rede de parceiros	100	3.720,00	372.000,00	jan/22	mar/22
22	4.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TAs, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TAs, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Plano	60	2.000,00	120.000,00	jan/22	mar/22
23	4.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Relatório	60	25.000,00	1.500.000,00	mar/22	dez/25
24	4.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Relatório	60	800,00	48.000,00	mar/22	dez/25
25	4.5. Realização de Dias de Agroinovação do FRENTE.	Realização de Dias de Agroinovação do FRENTE.	Evento	30	20.000,00	600.000,00	mar/22	dez/25
<b>META 4 - SUBTOTAL</b>						<b>2.640.000,00</b>		
<b>META 5</b>	<b>5. EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>	Compreende o conjunto de ações necessárias para a operação do eixo de Pesquisa, Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Inovação com foco na geração, no desenvolvimento e na viabilização de processos de inovação dentro do contexto do PROGRAMA.	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25

26	5.1. Delineamento, implantação, condução e análise de resultados relativos a experimentos/projetos científicos para viabilizar o Programa nos Territórios de Agroinovação.	Delineamento, implantação, condução e análise de resultados relativos a experimentos/projetos científicos para viabilizar o Programa nos Territórios de Agroinovação.	Plano	20	231.780,00	4.635.600,00	mar/22	dez/25
			Sistema de agroprodução	15	-	-		
27	5.2. Apoio na condução de Unidades Experimentais, mas também com finalidades demonstrativas e de aprendizado, inclusive vitrines, existentes no âmbito da EMBRAPA, de interesse do Programa para utilização junto aos Grupos dos TAs e aos candidatos a membros, parceiros potenciais e reais, bem como terceiros, ao longo da execução de todo o Programa.	Apoio na condução de Unidades Experimentais, mas também com finalidades demonstrativas e de aprendizado, inclusive vitrines, existentes no âmbito da EMBRAPA, de interesse do Programa para utilização junto aos Grupos dos TAs e aos candidatos a membros, parceiros potenciais e reais, bem como terceiros, ao longo da execução de todo o Programa.	Unidade de Demonstração / Aprendizagem	6	60.000,00	360.000,00	jan/22	dez/25
<b>META 5 - SUBTOTAL</b>						<b>4.995.600,00</b>		
<b>META 6</b>	<b>6. EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL</b>	<b>Compreende o conjunto de ações necessárias para a operação do eixo de investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável baseado em agroinovações, sendo que tais investimentos não consistirão de obras, nem serviços de engenharia, tendo foco em máquinas, instrumentos, equipamentos, materiais e insumos necessários para operar todos os demais eixos cujo propósito final é a promoção do desenvolvimento sustentável territorial baseado em agroinovações.</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>	<b>jan/22</b>	<b>dez/25</b>
28	6.1. UERIs e UEAs: detalhamento dos requisitos e regramentos, bem como estabelecimento de acordos com os beneficiários de investimentos, quando for o caso, dentro das operações com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável. 100 áreas diferentes (implanção de 100 Unidades Experimentais para Agroinovação - UEAs).	UERIs e UEAs: detalhamento dos requisitos e regramentos, bem como estabelecimento de acordos com os beneficiários de investimentos, quando for o caso, dentro das operações com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável.	Contrato	100	500,00	50.000,00	jan/22	jun/22
29	6.2. Elaboração dos planos detalhados de investimento conforme as áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.	Elaboração dos planos detalhados de investimento conforme as áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.	Plano	1	15.000,00	15.000,00	fev/22	mar/22
30	6.3. Elaboração dos planos detalhados de execução dos investimentos do PROGRAMA.	Elaboração dos planos detalhados de execução dos investimentos do PROGRAMA.	Plano	1	15.000,00	15.000,00	fev/22	mar/22
31	6.4. Execução dos investimentos planejados do PROGRAMA.	Execução dos investimentos planejados do PROGRAMA.	Relatório	1	6.748.000,00	6.748.000,00	fev/22	dez/25
32	6.5. Monitoramento e avaliação dos investimentos implantados.	Monitoramento e avaliação dos investimentos implantados.	Sistema de monitoramento	1	40.000,00	40.000,00	fev/22	dez/25
<b>META 6 - SUBTOTAL</b>						<b>6.868.000,00</b>		

META	ACCELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	Compreende o conjunto de ações necessárias para a operação da Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados, que representa um eixo que agrega ações do âmbito da gestão da inovação dentro do escopo do PROGRAMA em prol do propósito da promoção do desenvolvimento sustentável territorial baseado em agroinovações.	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25
33	7.1. Articulação com foco em modelar ou acessar mecanismos de financiamento para fomentar SISTEMAS PRODUTIVOS AGROAMBIENTAIS no contexto do FRENTE junto aos AGROEMPREENDEDORES e as cadeias do agronegócio, principalmente as referentes à fruticultura.	Articulação com foco em modelagem ou acesso e implantação de mecanismos de financiamento para fomentar SISTEMAS PRODUTIVOS AGROAMBIENTAIS no contexto do FRENTE junto aos AGROEMPREENDEDORES e as cadeias do agronegócio, principalmente as referentes à fruticultura.	Relatório	1	5.000,00	5.000,00	jan/22	dez/25
34	7.2. Identificação ou viabilização de recursos para a implantação dos mecanismos citados em 7.1.	Dar suporte para que os Agroempreendedores acessem recursos para a implantação dos mecanismos citados em 7.1.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25
35	7.3. Planejamento e implantação do Mentoring em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/ Agronegócios.	Planejamento e implantação do Mentoring em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/ Agronegócios. Ao todo, 2 cursos por ano, ao todo, 16 cursos.	Capacitação (nº de cursos)	16	10.000,00	160.000,00	jan/22	dez/25
36	7.4. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão e financiamento do FRENTE.	Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão e financiamento do FRENTE.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25
37	7.5. Articulação para captação de recursos junto ao BNDES para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Articulação para captação de recursos junto ao BNDES para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25
38	7.6. Articulação para captação de recursos junto a bancos multilaterais para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Articulação para captação de recursos junto a bancos multilaterais para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25
39	7.7. Articulação para captação de recursos junto a empresas e fundos de investimento para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Articulação para captação de recursos junto a empresas e fundos de investimento para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25
40	7.8. Realização de reuniões ordinárias, trimestrais, do Comitê Gestor dos TAs.	Realização de reuniões ordinárias, trimestrais, do Comitê Gestor dos TAs.	Relatório	1	20.000,00	20.000,00	jan/22	dez/25
41	7.9. Atração e integração de startups, empresas e provedores em geral de tecnologias, produtos e serviços, inclusive AGROINDÚSTRIAS, para fortalecer os Territórios de Agroinovação - TAs (ecossistemas de agroinovação), para parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de operarem sob regras de mercado, quando em atividades comerciais.	Atração e integração de startups, empresas e provedores em geral de tecnologias, produtos e serviços, inclusive AGROINDÚSTRIAS, para fortalecer os Territórios de Agroinovação - TAs (ecossistemas de agroinovação), para parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de operarem sob regras de mercado, quando em atividades comerciais.	Relatório	1	615.791,43	615.791,43	jan/22	dez/25
42	7.10. Programa de estágio/bolsa em múltiplas especialidades para estudantes de nível médio/técnico, graduação e/ou pós-graduação	Programa de estágio/bolsa em múltiplas especialidades para estudantes de nível médio/técnico, graduação e/ou pós-graduação para apoiar e gerar	Bolsas	100	8.004,00	800.400,00	jan/22	dez/25

	para apoiar e gerar profissionais qualificados com foco nos objetivos do PROGRAMA.	profissionais qualificados com foco nos objetivos do PROGRAMA. 100 bolsistas com tempo médio de contratação de 12 meses.	Capacitação (nº de pessoas capacitadas)	100	300,00	30.000,00		
43	7.11. Programa de oferta facilitada de sementes e mudas (especialmente genética EMBRAPA), entre outros tipos de insumos de interesse (tais como os biológicos), com foco na produção e no manejo de sistemas AGROPRODUTIVOS DE ALTO DESEMPENHO.	Programa de oferta facilitada de sementes e mudas (especialmente genética EMBRAPA), entre outros tipos de insumos de interesse (tais como os biológicos), com foco na produção e no manejo de sistemas AGROPRODUTIVOS DE ALTO DESEMPENHO.	Relatório	4	10.000,00	40.000,00	jan/22	dez/25
44	7.12. Gestão da informação e análises de interesse do PROGRAMA, notadamente de cunho técnico produtivo, econômico, social e ambiental.	Gestão da informação e análises de interesse do PROGRAMA, notadamente de cunho técnico produtivo, econômico, social e ambiental.	Relatório	1	5.000,00	5.000,00	jan/22	dez/25
			Relatório	8	1.000,00	8.000,00		
			Relatório	4	3.000,00	12.000,00		
<b>META 7 - SUBTOTAL</b>						<b>1.711.191,43</b>		

Quadro consolidado dos aportes por eixo de ação e despesas de gestão dos recursos:

CONSOLIDAÇÃO DOS APORTES POR EIXO DE AÇÃO E DESPESAS DE GESTÃO DOS RECURSOS	
GESTÃO DO PROGRAMA	3.360.000,00
DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA	960.000,00
ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA	2.880.000,00
REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO	2.640.000,00
EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4.995.600,00
EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	6.868.000,00
ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	1.711.191,43
<b>SUBTOTAL - APORTES AOS EIXOS DE AÇÃO</b>	<b>23.414.791,43</b>
<b>DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS) - ATÉ 5%</b>	<b>1.170.739,57</b>
FUNDAÇÃO DE APOIO (3,5%)	819.517,70
NIT Embrapa (Embrapa Cerrados: 1,0%; Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa: 0,5%)	351.221,87
<b>TOTAL</b>	<b>24.585.531,00</b>

## 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O crédito orçamentário será repassado em parcela única, logo após a assinatura deste instrumento.

MÊS/ANO: 12/2021	VALOR: R\$ 24.585.531,00	
<b>11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD</b>		
<b>CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>CUSTO INDIRETO</b>	<b>VALOR PREVISTO</b>
333039 - Fundação de Apoio	<i>Sim</i>	R\$ 1.170.739,57
333039 - Pessoa Jurídica	<i>Não</i>	R\$ 23.414.791,43

## 12. PROPOSIÇÃO

Brasília - DF, XX de dezembro de 2021.

**SEBASTIÃO PEDRO DA SILVA NETO**  
Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

## 13. APROVAÇÃO

Brasília - DF, XX de dezembro de 2021.

**SANDRA MARIA SANTOS HOLANDA**  
Secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Pedro da Silva Neto**, Usuário Externo, em 10/12/2021, às 13:38, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Maria Santos Holanda**, Secretário(a) Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano, em 10/12/2021, às 17:25, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.mi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **3494773** e o código CRC **7C6F0CE4**.